

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
CAMPUS DE PATOS – PB
UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

RELATORIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Área de concentração: Patologia Veterinária

Diego Medeiros de Oliveira

2007



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL

CAMPUS DE PATOS – PB

UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Estágio curricular realizado em Patologia Veterinária na UFRGS

Diego Medeiros de Oliveira

(Graduando)

Prof. Dr. David Driemeier

(Supervisor do estágio)

Área de concentração: Patologia Veterinária

Patos, dezembro de 2007

FICHA CATALOGADA NA BIBLIOTECA SETORIAL DO
CAMPUS DE PATOS - UFCG

O48r
2007

Oliveira, Diego Medeiros de.

Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório – ESO III /
Diego Medeiros de Oliveira. - Patos - PB: CSTR, UFCG, 2007.
14f. + anexos.

Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório – ESO III
(Graduação em Medicina Veterinária) – Centro de Saúde e
Tecnologia Rural, Universidade Federal de Campina Grande.

I – Patologia Veterinária - Relatório. I - Título
CDU: 616:619 (047)



Biblioteca Setorial do CDSA. Maio de 2022.

Sumé - PB

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
CAMPUS DE PATOS – PB
UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

ALUNO:

DIEGO MEDEIROS DE OLIVEIRA

Estágio supervisionado submetido ao curso de Medicina Veterinária como requisito parcial para obtenção do grau de médico veterinário.

APROVADO EM 20/12/2007

Média: 10,0

BANCA EXAMINADORA:



Prof. Dr. Franklin Riet-Correa

10,0
Nota



Prof. Msc. Antonio Flávio M. Dantas

10,0
Nota

SUMÁRIO

	Pág.
1 INTRODUÇÃO	1
2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	2
2.1 NECROPSIA	2
2.2 BIÓPSIA	6
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	14

LISTA DE QUADRO

	Pág.
QUADRO 1	
QUADRO 2	3
QUADRO 3	4
QUADRO 4	5
QUADRO 5	5
QUADRO 6	7
QUADRO 7	10
QUADRO 8	11
	12

1. INTRODUÇÃO

O Setor de Patologia Veterinária (SPV) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) está localizado em Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul. Funciona desde a fundação da Faculdade de Veterinária da UFRGS, há 83 anos, e atualmente está sob a responsabilidade do Professor Doutor David Driemeier, professor adjunto desta instituição desde 1994.

A estrutura física conta com sala de necropsia, sala de clivagem de material, laboratório para imunoistoquímica, laboratório para processamento histoquímico, sala de microscopia óptica, sala de arquivos, sala de professores, cozinha e banheiro.

O horário de atendimento do laboratório é das 8:00 às 18:00 horas, funcionando de segunda a sexta-feira. Oferecendo exames de necropsia, histopatologia, citopatologia, imunoistoquímica, diagnóstico de aborto em animais de produção, necropsia de aborto bovino, sorologia de *Neospora caninum*, imunofluorescência indireta (IFI) para *Leptospira spp.* e detecção de permanentemente infectados pelo vírus da Diarréia Viral Bovina (BVD).

Desde junho de 2004 o laboratório é credenciado junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), para realização de diagnóstico das Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis, através da técnica de imunoistoquímica, conforme a Portaria nº. 41/04 do Diário Oficial da União. Recebendo amostras dos estados do Mato Grosso, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Rio Grande do Sul.

Adicionalmente às aulas teóricas e práticas para a graduação nas matérias de Patologia Veterinária Geral e Especial, o setor oferece as seguintes disciplinas para o curso de pós-graduação: Diagnóstico "Post-Mortem" em Medicina Veterinária, Patologia Suína: Diagnóstico "Post-Mortem", Seminários de Diagnóstico Histopatológico em Medicina Veterinária I, Seminários de Diagnóstico Histopatológico em Medicina Veterinária II e Métodos Complementares no Diagnóstico "Post-Mortem".

Na Pós-graduação tanto em nível de mestrado quanto doutorado, a formação em Patologia Veterinária compreende as seguintes linhas de pesquisa: patologia das plantas tóxicas; estudo patológico de doenças relacionadas ao manejo, infecção, tumores nos animais domésticos; pesquisa de agentes infecciosos com confirmação imunoistoquímica e diagnóstico das causas de aborto em bovinos.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O estágio foi realizado no período de 13 de agosto a 06 de outubro de 2007, sendo possível acompanhar as diversas atividades desenvolvidas no setor, como diagnósticos macro e microscópico em animais, aulas práticas das disciplinas de patologia geral e patologia especial, necropsias a campo, procedimentos diagnósticos a campo e experimentos científicos.

Dentro do setor o material é separado em N (necropsia), proveniente de necropsia em animais com requisição feita pelo Hospital Veterinário (HCV) da UFRGS, outros médicos veterinários e mesmo por proprietários; e em AP (anatomopatológico), geralmente biópsias, citologias, soros e outras amostras encaminhadas por laboratórios, HCV, empresas, cooperativas e/ou veterinários autônomos.

A rotina do laboratório é bastante intensa, o que pode ser evidenciado pela quantidade de material recebido nesses dois meses, totalizando 207 diagnósticos de necropsias (Tabela 1, 2, 3 e 4) e 243 de materiais para exame histopatológico, encaminhados e identificados como AP (Tabela 5, 6, 7 e 8) e 140 imunohistoquímica para scrapie em ovinos.

2.1. NECROPSIA

As necropsias realizadas sempre eram acompanhadas por um professor e/ou mestrando e doutorando. Era feita leitura da ficha clínica do animal em seguida realizava-se a necropsia, fragmentos de órgãos eram coletados, acondicionados em formol a 10%, clivados e encaminhados ao laboratório para processamento e confecção de lâminas histológicas. Todo o procedimento, desde a necropsia até a análise da lâmina, era de responsabilidade dos mestrandos, doutorandos e professor. O diagnóstico final era feito após análise histopatológico e anotado no livro de registros. Os casos sem diagnósticos indicados nas tabelas referem-se às amostras que não tinham sido ainda processadas e/ou analisadas histologicamente.

Tabela 1. Demonstrativo dos diagnósticos das necropsias em caninos e felinos enviados ao laboratório, acompanhados durante o estágio curricular, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFRGS no período de 13/08/2007 a 06/10/2007.

Diagnósticos	Espécies	Nº de Casos
Broncopneumonia supurativa	Canina	1
Carcinoma de mama	Canina	1
Carcinoma nasal	Canina	1
Carcinossarcoma de mama	Canina	1
Cinomose	Canina	4
Doença do trato urinário inferior	Felino	1
Distocia	Canina	1
Endocardite valvular	Canina	2
Fecaloma	Canina	1
Glomerulonefrite	Canina	1
Hemangiossarcoma	Canina	1
Intoxicação por Cu	Canina	1
Insuficiência renal crônica	Canina	2
Linfossarcoma	Canina	1
Lipidose hepática	Felina	1
Mesotelioma	Canina	1
Nefrite	Felina	1
Obstrução intestinal	Canina	1
Osteossarcoma	Canina	2
Peritonite	Canina	1
Pneumonia intersticial	Canina	1
Pneumonia purulenta	Canina	1

Politraumatismo	Canina	2
Politraumatismo	Felino	2
Ruptura de cólon	Felina	1
Tumor ósseo multilobular	Canina	1
Sem diagnóstico	Can/Fel.	61
Total		95

Tabela 2. Demonstrativo dos diagnósticos das necropsias em animais exóticos enviados ao laboratório, acompanhados durante o estágio curricular, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFRGS no período de 13/08/2007 a 06/10/2007.

Diagnósticos	Espécies	Nº de Casos
Perfuração e hemorragia interna	Cervo	1
Yersinia enterocolica	Chinchila	5
Sem diagnóstico	Cervo	3
Sem diagnóstico	Chinchila	9
Sem diagnóstico	Ema	1
Sem diagnóstico	Lobo mar.	9
Sem diagnóstico	Macaco	1
Sem diagnóstico	Pingüim	2
Sem diagnóstico	Tigre	1
Total		32

Tabela 3. Demonstrativo dos diagnósticos das necropsias em bovinos, ovinos, caprino e eqüino enviados ao laboratório, acompanhados durante o estágio curricular, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFRGS no

Diagnósticos	Espécies	Nº de Casos
Acidose ruminal	Bovina	3
Enterotoxemia	Caprina	1
Glomerulonefrite crônica	Eqüina	1
Intoxicação por samambaia	Bovina	1
Osteodistrofia fibrosa	Eqüina	1
Poliartrite	Eqüina	1
Rodococcus equi	Eqüina	1
Salmonelose	Bovina	2
Tétano	Eqüino	1
Torção intestinal	Ovino	1
Tristeza parasitária	Bovina	1
Sem diagnóstico	Todas	16
Total		30

período de 13/08/2007 a 06/10/2007.

Tabela 4. Demonstrativo dos diagnósticos das necropsias em suínos e javali enviados ao laboratório, acompanhados durante o estágio curricular, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFRGS no período de 13/08/2007 a 06/10/2007.

Diagnósticos	Espécies	Nº de Casos
Broncopneumonia supurativa	Suíno	1
Broncopneumonia e ileite	Javali	1
Circovirus	Suíno	12

Doença de Glasser	Javali	1
Enterite	Javali	2
Pneumonia	Javali	1
Septicemia bacteriana	Suíno	2
Septicemia bacteriana	Javali	1
Síndrome Dermatite e Nefropatia (SDN)	Suíno	5
Sem diagnóstico	Todos	24
<hr/>		
Total		50
<hr/>		

2.2. BIOPSIA

Fragmentos de diferentes órgãos/tecidos eram coletados de animais no próprio Hospital Veterinário ou por Veterinários Autônomos de Clínicas Particulares da região e enviados para exame histopatológico, citopatológico, entre outros.

Era realizada a identificação e registro no livro de controle, o material recebido. Em seguida, era feita substituição da formalina de acondicionamento para posterior clivagem e processamento do material para confecções de lâminas a serem estudadas.

Tabela 5. Demonstrativo dos diagnósticos da Biópsias realizadas em canino e felino encaminhadas para exame histopatológico, acompanhados durante o estágio curricular, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFRGS, no período de 13/08/2007 a 06/10/2007.

Diagnósticos	Espécies	Nº de Casos
Adenocarcinoma complexo de mama	Canina	3
Adenocarcinoma de mama	Canina	6
Adenocarcinoma de mama	Felino	1
Adenoma de glândula perianal	Canina	3
Adenoma de glândula sebácea	Canina	2
Adenoma de glândula sebácea e cisto epidermóide	Canina	1
Adenoma de mama	Canina	5
Adenoma meiboniano	Canina	1
Adenoma de mucosa estomacal	Canina	1
Alopecia	Canina	1
Brucella canis	Canina	3
Carcinoma	Canina	3
Carcinoma anaplásico de mama	Canina	1
Carcinoma complexo de mama	Canina	7
Carcinoma de células escamosas	Canina	1
Carcinoma epidermóide	Canina	2
Carcinoma epidermóide	Felina	1
Carcinoma e hiperplasia endometrial cística	Felina	1
Carcinoma papilar de mama	Felina	1
Cisto congênito anômalo	Felina	1

Carcinossarcoma de mama	Canina	6
Colecistite crônica	Canina	1
Dermatite alérgica	Canina	3
Dermatite necrossupurativa	Canina	1
Dermatite piogranulomatosa	Canina	2
Dermatite purulenta	Canina	2
Dermatite seborreica	Canina	1
Dermatopatia endócrina	Canina	1
Epulis papilomatose	Canina	1
Epulis acantomatoso	Canina	1
Epulis fibromatoso do ligamento periodontal	Canina	1
Fibrossarcoma	Canina	2
Fibrossarcoma	Felina	2
Gastrite com Helicobacter	Canina	2
Granuloma de lambedura	Canina	1
Hemangioma	Canina	2
Hemangiossarcoma	Canina	3
Hepatite crônica com fibrose	Canina	1
Hiperplasia endometrial cística	Canina	1
Hiperplasia linfóide e endometrial cística	Canina	1
Hiperplasia mamaria	Canina	1
Histiocitoma	Canina	3
Inflamação crônica	Canina	2
Inflamação piogranulomatosa	Canina	4
Inflamação purulenta	Canina	3
Leiomiofibroma	Canina	1

Lipoma	Canina	3
Lipossarcoma	Canina	1
Linfossarcoma	Canina	3
Lupus eritematoso discoidal	Canina	2
Mastocitoma	Canina	7
Osteossarcoma condroblástico	Canina	1
Plasmocitoma	Canina	1
Proliferação epitelial reativa	Canina	1
Quimiodectoma	Canina	1
Sarna com Demodex	Canina	1
Semioma	Canina	1
Tricoblastoma	Canina	2
Tricoblastoma	Felina	1
Tuberculose	Canina	1
Tumor de Leyding	Canina	2
Tumor de sertoli	Canina	1
Tumor venéreo transmissível (TVT)	Canina	1
Sem diagnóstico	Can/Fel.	18
<hr/>		
Total		124
<hr/>		

Tabela 6. Demonstrativo dos diagnósticos da Biópsias realizadas em bovino e equino encaminhadas para exame histopatológico, acompanhados durante o estágio curricular, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFRGS, no período de 13/08/2007 a 06/10/2007.

Diagnósticos	Espécies	Nº de Casos
Abscesso hepático	Bovina	1
Actinobacilose	Bovina	2
Anaplasma	Bovina	2
Atrofia renal	Bovina	1
Broncopneumonia crônica	Bovina	1
Carcinoma epidermóide	Bovina	1
Carcinoma hepatocelular	Bovina	1
Cirrose hepática	Bovina	1
Degeneração testicular	Equina	1
Endocardite bacteriana (<i>Staphylococcus aureus</i>)	Bovina	1
Enfizema crônico	Bovina	1
Fasciolose e telangiectasia	Bovina	1
Fibrose cardíaca	Bovina	2
Fibrose periportal e telangiectasia	Bovina	1
Granuloma de injeção	Bovina	1
Glomerulonefrite proliferativa crônica	Bovina	1
Hematoma com trombose	Bovina	1
Hepatite crônica com fibrose	Bovina	1
Hidatidose	Bovina	1
Intoxicação por <i>Mascagnia spp</i>	Bovina	1
Intoxicação por <i>Senecio spp</i>	Bovina	2

Leptospirose	Bovina	1
Miocardite e fibrose por sarcosporidiose	Bovina	1
Nefrite intersticial	Bovina	1
Nefrite intersticial com cisto congênito	Bovina	2
Paramphystum (Rumen)	Bovina	1
Raiva	Bovina	2
Rumenite crônica	Bovina	1
Rumenite purulenta	Bovina	1
Septicemia	Bov/Equi	2
Telangiectasia	Bovina	1
Tuberculose	Bovina	4
Sem diagnóstico	Bov/Equi.	8
Total		50

Tabela 7. Demonstrativo dos diagnósticos da Biópsias realizado em animais exóticos encaminhadas para exame histopatológico, acompanhados durante o estágio curricular, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFRGS, no período de 13/08/2007 a 06/10/2007.

Diagnósticos	Espécies	Nº de Casos
Enterite necrotica bacteriana	Cervo	2
Tuberculose	Bubalino	1
Sem diagnóstico	Lobo mar.	1
Sem diagnóstico	Macaco	1
Total		5

Tabela 8. Demonstrativo dos diagnósticos da Biópsias realizado em suíno encaminhado para exame histopatológico, acompanhados durante o estágio curricular, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFRGS, no período de 13/08/2007 a 06/10/2007.

Diagnósticos	Espécies	Nº de Casos
Aflatoxina	Suína	9
Broncopneumonia supurativa	Suína	2
Circovirus	Suína	33
Doença de Glasser	Suína	3
Doença do edema	Suína	1
Enterite bacteriana	Suína	1
H. parasuis	Suína	1
Insuficiência cardíaca	Suína	1
Linfossarcoma	Suína	1
Osteomielite e artrite purulenta	Suína	1
Rotavirus	Suína	1
Sem diagnóstico	Suína	10
Total		64

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Medicina Veterinária nos proporciona um amplo campo de trabalho e espera-se que no decorrer do curso de graduação a escolha por uma área seja feita. Para tanto, é necessário conhecer bem as áreas oferecidas, sendo importante a realização de estágio extracurricular, cursos, palestras e outras atividades complementares às aulas ministradas e que ajudarão o aluno na sua escolha. Porém, somente no último ano, durante o estágio curricular, é possível participar e se dedicar completamente à rotina de trabalho. Assim, o local de estágio é de fundamental importância para que se consiga aproveitar ao máximo as oportunidades que aquela linha de trabalho pode oferecer.

O estágio curricular me proporcionou conhecer bastante a rotina e as diferentes situações que se pode encontrar trabalhando num laboratório de patologia. Os ensinamentos passados e a experiência adquirida a cada dia superaram minhas expectativas.

A importância da patologia não se resume apenas aos laudos de diagnósticos, mas a um amplo leque de responsabilidades que estes envolvem. O que me chama atenção nesta área é o trabalho investigativo, que é feito à base de muito estudo e experiências do dia-a-dia. Resolver um caso é como montar um quebra-cabeça, onde as peças concentram diferentes áreas da Medicina Veterinária. Sempre buscando o que vem por trás da causa *mortis*, que é a possibilidade de manter vivo outro animal ou rebanhos inteiros, além da preocupação com a saúde pública.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, C. S. L. Guia da Técnica de Necropsia dos mamíferos domésticos. Santa Maria: UFSM, 1988.

BOSTOCK, D. E.; OWEN, L. N. Neoplasia in the cat, dog and horse: Atlas Veterinário. Holland: Wolfe Medical Publications, 1975.

CURRAN, R. C. Colour Atlas of Histopathology. Harvey Miller, 1978.

DI FIORE, M. S. H. Atlas de Histologia. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

GROSS, T. L.; IHRKE, P. J. Veterinary Dermatopathology: A Macroscopic and Microscopic Evaluation of Canine and Feline Skin Disease. EUA: Mosby Year Book, 1992.

JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. Patologia Veterinária. 6ª ed. São Paulo: Manole, 1997

MEYER, COLES E RICH. Medicina de Laboratório Veterinária: Interpretação e Diagnóstico. 1ª ed. São Paulo: Roca, 1995.

RIET-CORREA, F.; TABOSA, I. M., AZEVEDO, E. O.; MEDEIROS, R. M.; SIMÕES, S. V. Doenças dos ruminantes e eqüinos no semi-árido da Paraíba. Semi-Árido Em Foco. Patos: UFCG, 2003.

SANTOS, J. A. Patologia Geral dos Animais Domésticos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1978.

SUMMERS, B. A.; CUMMING, J. F. Veterinary Neuropathology. EUA: Mosby-year Book, 1995.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
COORDENAÇÃO DE MEDICINA VETERINÁRIA
CAMPUS DE PATOS - PB

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO

Nome do(a) Aluno(a): Diego Medeiros de Oliveira
Local do Estágio: UFRRS - Porto Alegre Carga Horária: 280 horas
Área do Estágio: Patologia Veterinária Período: 13/08/07 a 06/10/07

CRITÉRIOS	Nota
GRUPO I: ASPECTOS PROFISSIONAIS	
1. Qualidade do trabalho	9
2. Capacidade de sugerir e inovar	9
3. Conhecimentos	9
4. Volume e padrão das atividades	9
5. Capacidade de inquirir, aprender	9
6. Capacidade de tomar iniciativas	9
SUB-TOTAL I (soma/6)	
54/6 = 9,0	
GRUPO II: ASPECTOS HUMANOS	
7. Assiduidade e Pontualidade	10
8. Capacidade de seguir normas e regulamentos internos	10
9. Relacionamento com colegas e ambientes	10
10. Capacidade de cooperar (disponibilidade)	9
11. Responsabilidade	10
SUB-TOTAL II (soma/5)	
49/5 = 9,8	
MÉDIA FINAL (sub-total I + sub-total II/2)	
9,4	

LIMITES PARA CONCEITUAÇÃO	CONCEITUAÇÃO: (MÉDIA FINAL)
Ate 2,0 - Muito fraco	(9,4)
2,1 a 4,0 - Fraco	
4,1 - 6,0 - Regular	
6,1 - 8,0 - Bom	
8,1 - 10,0 - Excelente	

OBSERVAÇÕES: Preenchimento manuscrito no verso data: 06, 10, 2007

Responsável pelo preenchimento: David Driemeier
NOME (Letra de forma) Prof. Associado
Cargo David Driemeier
Assinatura e Carimbo

David Driemeier
Prof. Adjunto
Setor de Patologia Veterinária UFRRS